



EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 23ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE NATAL/RN

Processo: 08171255520178205001

**PORTO SEGURO CIA DE SEGUROS GERAIS**, previamente qualificada nos autos do processo em epígrafe, neste ato, representada por seus advogados que esta subscrevem, nos autos da **AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT**, que lhe promove **JOSE IVANILDO PINHEIRO**, em trâmite perante este Douto Juízo e Respectivo Cartório, vem, mui respeitosamente, à presença de V. Exa., informar para ao final requerer o que segue:

**DO CHAMAMENTO DO FEITO A ORDEM**

**DESCABIMENTO DE RENOVAÇÃO DE PLEITO INDENIZATÓRIO**

**LESÕES APÓS O ACIDENTE NARRADO NA INICIAL**

Inicialmente, deve-se sopesar o fato da parte autora ter pleiteado administrativamente, indenização por invalidez, referente AO ACIDENTE OCORRIDO 14/12/2015, 8 MESES DEPOIS O ACIDENTE OBJETO DA PRESENTE LIDE, cujo processo tramitou Processo nº: 3160166374.

**FRISA-SE QUE A PARTE AUTORA REQUEREU O RECEBIMENTO DO SEGURO OBRIGATÓRIO DPVAT NOS AUTOS DO PROCESSO ADMINISTRATIVO 3160166374 EM DECORRÊNCIA DE FRATURA NO MEMBRO SUPERIOR ESQUERDO, NA PROPORÇÃO DE 75%, PERFAZENDO AO VALOR AVALIADO DE R\$ 5.405,40, OU SEJA, O REQUERENTE SUSTENTA SEU PLEITO INDENIZATÓRIO EM LESÃO IDÊNTICA A QUE FORA RECEBIDO, VEJAMOS:**

DADOS DO SINISTRO		
Número: 3160166374	Cidade: Santa Cruz	Natureza: Invalidez Permanente
Vítima: JOSE IVANILDO DA SILVA	Data do acidente: 14/12/2015	Seguradora: ARUANA SEGUROS S/A

PARECER	
Diagnóstico:	fratura clavicular esq com lesão parcial do plexo braquial esq
Descrição do exame médico pericial:	fraqueza MSE com hipotrofia e parestesia (monoparesia grau 3)
Resultados terapêuticos:	tratamento cirúrgico com osteosíntese com placa e parafusos, evoluiu com hipotrofia parcial da musculatura proximal do MSE. Ainda em consolidação da clavícula
Sequelas permanentes:	HOUVE AGRAVAMENTO DA LESÃO PRÉ EXISTENTE NO MEMBRO SUPERIOR ESQUERDO.
Sequelas:	Com sequela
Data da perícia:	05/04/2016
Conduta mantida:	
Observações:	VITIMA JA INDENIZADA ANTERIORMENTE SOB O SINISTRO 3150/470233 OCORRIDO EM R\$ 1.687,50 REFERENTE A 50% DA LESÃO NO OMBRO ESQUERDO
Médico examinador:	RODRIGO CASTRO DE MEDEIROS

DANOS				
DANOS CORPORAIS COMPROVADOS	Percentual da Perda (Tabela da Lei 6.194/74)	Enquadramento da Perda (art 3º § 1º da Lei 6.194/74)	% Apurado	Indenização pelo dano
Perda funcional completa de um dos membros superiores	70 %	Em grau médio - 57,2 %	40,04%	R\$ 5.405,40
Total			40,04 %	R\$ 5.405,40

BANCO DO BRASIL

COMPROVANTE DE TRANSFERENCIA

FORMA DE PAGAMENTO: CREDITO CONTA CORRENTE  
 CLIENTE: SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT S/A  
 BANCO: 001 AGÊNCIA: 1769-8 CONTA: 000000611000-2

DATA DA TRANSFERENCIA: 12/04/2016  
 NUMERO DO DOCUMENTO:  
 VALOR TOTAL: 5.405,40

\*\*\*\*\*TRANSFERIDO PARA:  
 CLIENTE: JOSE IVANILDO DA SILVA  
  
 BANCO: 104  
 AGÊNCIA: 00033  
 CONTA: 000000144753-1

Nr. da Autenticação 3C19BB5B37D16E8B

SALIENTA-SE QUE A PARTE AUTORA REQUEREU O RECEBIMENTO DO SEGURO OBRIGATÓRIO DPVAT NOS AUTOS DO PROCESSO ADMINISTRATIVO 3150470233 EM DECORRÊNCIA NOVAMENTE NO MEMBRO INFERIOR ESQUERDO, NA PROPORÇÃO DE 50%, PERFAZENDO AO VALOR AVALIADO DE R\$ 1.687,50, OU

SEJA, O REQUERENTE SUSTENTA SEU PLEITO INDENIZATÓRIO EM LESÃO IDÊNTICA A QUE FORA RECEBIDO, VEJAMOS:

DADOS DO SINISTRO				
Número: 3150470233	Cidade: Extremoz	Natureza: Invalidez Permanente		
Vítima: JOSE IVANILDO DA SILVA	Data do acidente: 25/04/2015	Seguradora: ARUANA SEGUROS S/A		
PARECER				
Diagnóstico: FRATURA DE CLAVÍCULA ESQUERDA				
Descrição do exame médico pericial: ELEVÇÃO AO NÍVEL DE 1/3 MÉDIO DE CLAVÍCULA ESQUERDA, DIMINUIÇÃO DA MOBILIDADE DE OMBRO ESQUERDO PARA ROTAÇÃO INTERNA, SEM ATROFIA DE MUSCULATURA DA CINTURA ESCAPULAR, NEUROVASCULAR PRESERVADO DE SEGMENTO ACOMETIDO				
Resultados terapêuticos: REALIZADO TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA DE CLAVÍCULA ESQUERDA, NÃO FEZ FISIOTERAPIA				
Sequelae permanentes: LIMITAÇÃO FUNCIONAL AO NÍVEL DO OMBRO ESQUERDO				
Sequelae: Com sequela				
Data da perícia: 27/10/2015				
DANOS				
DANOS CORPORAIS COMPROVADOS	Percentual da Perda (Tabela da Lei 6.194/74)	Enquadramento da Perda (art 3º § 1º da Lei 6.194/74)	% Apurado	Indenização pelo dano
Perda completa da mobilidade de um dos ombros	25 %	Em grau médio - 50 %	12,5%	R\$ 1.687,50
Total			12,5 %	R\$ 1.687,50

Constata-se que os documentos acostados aos autos comprovam que o acidente que ocasionou a debilidade permanente APÓS ao narrado na inicial, não havendo, portanto, nexoe de causalidade entre o acidente e a lesão apresentada pela parte autora.

DESTA FORMA EXA., REQUER A SEGURADORA RÉ BASTANTE CAUTELA NA ANÁLISE DOS R. DOCUMENTOS MÉDICOS E DEMANDA, HAJA VISTA QUE A PARTE AUTORA EM UM LAPSO INFERIOR DE 8 MESES, SE ENVOLVEU EM OUTRO ACIDENTE E POR CONSCIDENCIA SOFREU LESÃO NO MESMO MEMBRO, QUAL SEJA, MEMBRO SUPERIOR ESQUERDO.

deste modo, é irrefragável que a presente lide tem o mesmo pedido de outros processos administrativos uma vez que a parte autora sequer comprova que houve agravamento da lesão em virtude de um suposto novo acidente automobilístico.

diante do exposto, a improcedência do pedido é a medida que se impõe.

Nestes Termos,  
Pede Deferimento,  
NATAL, 6 de maio de 2019.

ANTONIO MARTINS TEIXEIRA JUNIOR  
5432 - OAB/RN